



**MOTIVANDO - “Feira de Inovação e Ciências do UNIVAG”
Categoria EXPERIMENTE - Modelo de Resumo Científico**

Título do Experimento ou Projeto realizado: Combate ao Mosquito da Dengue

Escola: Escola Estadual José de Mesquita

Município: Cuiabá

Série: 1º Ano do Ensino Médio

Nome completo dos alunos: Julia Silva Xavier de Souza.

Lyege Gregori Campos da Cruz.

Maria Luiza de Campos Ballin.

Paula Mariany Rodrigues de Oliveira.

Nome completo do(a) professor(a): Prof Me Bruno Lafaeti Santos e Silva.

Objetivo do Experimento/Projeto: Analisar o potencial dos extratos de plantas presentes na escola no controle larvicida do *Aedes aegypti*.

Princípios e métodos que levam o experimento/projeto a funcionar:

Todas as plantas foram obtidas no jardim botânico da própria Escola José de Mesquita, situada na cidade de Cuiabá-MT. Os materiais coletados foram macerados com água separadamente, e decantado o seu extrato para o uso nos ensaios.

As larvas foram coletadas no esgoto da própria escola. Na determinação da atividade larvicida, foram gotejados extratos de cada planta no tubo de ensaio, na qual continha no mínimo 4 larvas de mosquitos. Os extratos que apresentaram atividade larvicida são: Extrato de Canela, Algodão, Urucum, folha de Mamão, folha de Ata, Aceroleira, Ingazeiro, Genipapo e Aranto.

Foi adicionada água sanitária com detergente na larva de mosquito, tanto no esgoto quanto nos ensaios e percebemos que, no bueiro as larvas continuaram vivas, e no nosso ensaio demorou duas semanas para que as mesmas pudessem morrer, porém podemos deduzir que a sua morte foi pela falta de alimento (matéria orgânica) e não pelo princípio ativo da água sanitária com o detergente, visto que as pupas que não se alimentam nesse estágio de desenvolvimento continuaram a se desenvolver em mosquitos em nossos testes.

Sabemos que os ovos dos mosquitos são resistentes ao ressecamento, ficando 450 dias inativos no período de seca esperando um período chuvoso e quente para sua eclosão.

Aplicação do experimento/projeto na sociedade:

O experimento de combate à dengue pode trazer benefícios significativos tanto para a população quanto para o aprendizado dos alunos. Os benefícios para a população são: redução de casos de dengue, ao aplicar métodos de combate ao *Aedes aegypti*, como eliminação de criadores, criação de um inseticida orgânico e biodegradável, conscientização sobre prevenção, diminuindo a incidência da doença, resultando em uma população mais saudável e menor sobrecarga no sistema de saúde.

Conclusão:

Através dos experimentos, percebemos que dez extratos tiveram atividade larvicida no combate ao mosquito. Por enquanto, a pesquisa ainda continua em andamento, para serem realizados novos testes com diferentes extratos de plantas e no desenvolvimento de um spray natural, orgânico e menos tóxico para o combate ao mosquito e a larva.

E as doenças provocadas pelo mosquito é um caso de políticas públicas, e cabe a população evitar o acúmulo de água parada em vasilhames, que possam se tornar criadouros de mosquitos da dengue.

Palavras-chave: larva, planta, dengue.

Link do Vídeo de Explicação do Youtube

<https://youtu.be/71xYnuqC-C4>